

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ANA CAROLINA RAIMUNDO DA ROCHA
MARCELLE CONCEIÇÃO CAVALCANTI CAMPELO DE ALENCAR
MARIANA RODRIGUES DA SILVA LIMA

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM E O APOIO FAMILIAR NA
QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO COM DOENÇA DE PARKINSON

RECIFE/2024

ANA CAROLINA RAIMUNDO DA ROCHA
MARCELLE CONCEIÇÃO CAVALCANTI CAMPELO DE ALENCAR
MARIANA RODRIGUES DA SILVA LIMA

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM E O APOIO FAMILIAR NA
QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO COM DOENÇA DE PARKINSON

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador(a): ME. Douglas Henrique
da Silva Ferreira

RECIFE
2024

ANA CAROLINA RAIMUNDO DA ROCHA
MARCELLE CONCEIÇÃO CAVALCANTI CAMPELO DE ALENCAR
MARIANA RODRIGUES DA SILVA LIMA

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM E O APOIO FAMILIAR NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO COM DOENÇA DE PARKINSON

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientador – Titulação

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus que nos deu forças em nossa trajetória de formação, aos nossos pais, amigos e familiares.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus que nos ajudou a conseguir concluir o nosso objetivo de formação profissional, e nos deu sabedoria em todos os momentos. Gostaria de agradecer aos nossos pais que nos deram o suporte físico e emocional para que fôssemos capazes de concluir o nosso objetivo de formação. Aos nossos familiares por todo o apoio necessário. Aos nossos amigos pela força nos momentos importantes de nossa graduação, em especial aos componentes do nosso grupo. Agradecemos à UNIBRA (centro universitário brasileiro) e aos seus professores que forneceram uma base de ensino para a conclusão de nosso sonho. Agradecemos também ao nosso orientador ME. Douglas Henrique da Silva Ferreira pela paciência e orientação necessária na construção desse projeto.

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”

Carl G. Jung

Intervenções de Enfermagem e o Apoio Familiar na Qualidade de Vida do Idoso com Doença de Parkinson

Ana Carolina Raimundo da Rocha

Marcelle Conceição Cavalcanti Campelo de Alencar

Mariana Rodrigues da Silva Lima

Professor Orientador: Douglas Henrique da Silva Ferreira ¹

R E S U M O

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurológica crônica que afeta diretamente as habilidades motoras e emocionais dos pacientes. A DP é causada pela destruição acelerada dos neurônios do sistema nervoso central (SNC) no mesencéfalo, a substância negra, responsável pela produção e liberação de dopamina, o neurotransmissor que controla o movimento. **Objetivo:** Investigar como as intervenções de enfermagem podem ser otimizadas e como o apoio familiar pode ser integrado de forma eficaz para melhorar a qualidade de vida dos idosos diagnosticados com doença de Parkinson. **Resultados e discussões** O papel do enfermeiro é fundamental. Os enfermeiros desempenham um papel crucial no cuidado e gerenciamento dos pacientes com DP, eles são responsáveis por realizar avaliações regulares, administrar medicamentos, monitorar os sintomas e fornecer suporte emocional e educacional aos pacientes e seus familiares. **Conclusão:** Este estudo busca identificar estratégias eficazes para melhorar o cuidado e o bem-estar desses indivíduos, contribuindo assim para a prática clínica e a pesquisa futura na área.

Palavras chaves: Doença de Parkinson. Enfermagem. família. Envelhecimento.

Nursing Interventions and Family Support in the Quality of Life of Elderly People with Parkinson's Disease

A B S T R A C T

Introduction: Parkinson's disease (PD) is a chronic neurological condition that directly affects patients' motor and emotional skills. PD is caused by the accelerated destruction of central nervous system (CNS) neurons in the midbrain, the substantia nigra, responsible for the production and release of dopamine, the neurotransmitter that controls movement. **Objective:** To investigate how nursing interventions can be optimized and how family support can be integrated effectively to improve the quality of life of elderly people diagnosed with Parkinson's disease. **Results and discussions:** The role of the nurse is fundamental. Nurses play a crucial role in the care and management of patients with PD, they are responsible for carrying out regular assessments, administering medications, monitoring symptoms and providing emotional and educational support to patients and their families. **Conclusion:** this study seeks to identify effective strategies to improve the care and well-being of these individuals, thus contributing to clinical practice and future research in the area.

Keywords: Parkinson's disease. Nursing. family. Aging.

SUMÁRIO

1 Introdução.....	13
2 Materiais e métodos.....	15
3 Resultados e discussão.....	15
4 Conclusões.....	20
Referências.....	20

1. Introdução

No século XIX, James Parkinson mencionou pela primeira vez a Doença de Parkinson (DP) em suas pesquisas e a definiu como uma doença neurológica crônica, degenerativa e progressiva que afeta diretamente as habilidades motoras. A DP é causada pela destruição acelerada dos neurônios do sistema nervoso central (SNC) no mesencéfalo, a substância negra, responsável pela produção e liberação de dopamina, o neurotransmissor que controla o movimento. Portanto, a DP apresenta estágios e a progressão da doença pode ser avaliada.¹

A DP é a doença neurológica mais avançada do mundo, sendo amplamente considerada a segunda doença neurodegenerativa. Estima-se que até 2040, o número de pessoas com DP poderá aumentar para 17 milhões, impulsionado pelo aumento da esperança de vida, pela diminuição do tabagismo e pela industrialização. Contudo, a notificação da DP não é obrigatória no Brasil, dificultando a estimativa da prevalência no país. Com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), ocorrem 36 mil novos casos da doença por ano, sendo 700/100 mil casos na faixa etária de 60 a 69 anos e 1.500/100 mil casos na faixa etária de 70 a 79 anos.²

Além disso, a DP não se limita apenas aos aspectos físicos, mas também afeta significativamente a qualidade de vida dos pacientes, influenciando negativamente nas atividades diárias e no bem-estar emocional. A complexidade da doença demanda uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde, cuidadores e familiares.³

O paciente com a doença de Parkinson pode apresentar vários sinais e sintomas entre eles alguns muito característicos da doença como a bradicinesia que é a lentidão causada pela patologia relacionada aos movimentos do paciente, a flutuação motora, que muitas vezes faz com que esses pacientes tenham momentos de estabilidade e logo após voltar a ficar comprometido em seus movimentos. Com relação a marcha, muitos apresentam o freezing que é caracterizado pelo congelamento da marcha dificultando a deambulação desse paciente e com isso debilitando ainda mais os seus portadores.⁴

Os portadores da doença de Parkinson podem desenvolver uma instabilidade postural, o que pode dificultar a capacidade de equilíbrio dos mesmos e aumentar a possibilidade de queda do paciente. Com isso ocorre a necessidade de um cuidado maior relacionado ao risco de queda para que não haja complicações para a saúde do paciente. A discinesia tardia também pode estar presente nos pacientes com Parkinson que passam a ter movimentos tardios e repetitivos. Os pacientes também podem apresentar distúrbios da hiperprolactinemia que é uma condição que estimula a produção de leite nos mamilos (galactorreia) dos portadores de Parkinson, desencadeada por uma cascata hormonal estimulada pela doença.⁵

A equipe multidisciplinar em saúde desempenha um papel fundamental na reabilitação desse paciente e em fazer com que o mesmo possa conseguir manter sua rotina o máximo possível, assim como a convivência social. Entre os componentes da equipe multidisciplinar podemos citar a equipe de enfermagem, em especial o enfermeiro neurologista que atua como um dos principais componentes dessa equipe pois é responsável pelo atendimento direto a esses pacientes e seus familiares, ajudando não só no processo de aceitação e entendimento da patologia mais na convivência com a mesma e preservação da autonomia desse paciente.⁶

O papel do enfermeiro é fundamental. Os enfermeiros desempenham um papel crucial no cuidado e gerenciamento dos pacientes com DP, sendo responsáveis por realizar avaliações regulares, administrar medicamentos, monitorar os sintomas e fornecer suporte emocional e educacional aos pacientes e seus familiares. Não há cura para a doença de Parkinson, porém podemos oferecer ao paciente a maior estabilidade dos sintomas possíveis, assim como oferecer suporte para que o mesmo venha a ter o melhor prognóstico possível para a sua doença. Além disso, os enfermeiros desempenham um papel importante na promoção da autonomia e

qualidade de vida dos pacientes, ajudando-os a desenvolver estratégias de enfrentamento e adaptação às limitações causadas pela doença.⁷

Portanto, este estudo é necessário para aprofundar o conhecimento sobre a DP, explorando sua etiologia, sintomas, diagnóstico, tratamento e impactos sociais. Espera-se que os resultados obtidos possam contribuir para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, informar políticas de saúde mais eficazes e incentivar pesquisas futuras na área. O papel do enfermeiro neste contexto é essencial para garantir um cuidado abrangente e de qualidade aos pacientes com DP.⁸

Isto posto o objetivo geral deste trabalho é investigar como as intervenções de enfermagem podem ser otimizadas e como o apoio familiar pode ser integrado de forma eficaz para melhorar a qualidade de vida dos idosos diagnosticados com doença de Parkinson e os objetivos específicos analisar a literatura científica atual sobre as intervenções de enfermagem utilizadas no cuidado de pacientes com doença de Parkinson, investigar os principais desafios enfrentados pelos idosos com doença de Parkinson e suas famílias no contexto do cuidado domiciliar e avaliar o impacto das intervenções de enfermagem na melhoria dos sintomas físicos, emocionais e sociais dos pacientes com doença de Parkinson.

2. Material e Métodos

Neste estudo, adotamos uma abordagem de revisão integrativa da literatura para investigar as intervenções de enfermagem e o apoio familiar na qualidade de vida do idoso com doença de Parkinson (DP), com um foco específico nas intervenções de enfermagem. Exploramos artigos relevantes nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, identificando cerca de 32 estudos pertinentes. Priorizamos artigos publicados nos últimos 5 anos. Priorizamos artigos no idioma português para que a pesquisa tivesse um foco maior no Brasil. Procuramos excluir arquivos duplicados nas bases de dados, e sem relevância com o tema abordado.

Nossos critérios de inclusão abrangem artigos revisados por pares em inglês, português ou espanhol, que se concentram nas práticas de enfermagem e no suporte familiar para pessoas com DP. Foram excluídos os artigos publicados em idiomas que não fossem o português, espanhol ou inglês, assim como aqueles com mais de 5 anos de publicação, duplicados nas bases de dados pesquisadas ou sem relevância para o tema em questão. Nossa análise dos dados é avaliativa e visa identificar referências e orientações nas intervenções terapêuticas e no apoio familiar oferecido por profissionais de enfermagem. Destacamos práticas favoráveis e áreas que necessitam de mais investigação dentro desse contexto.

Seguindo esse método, esperamos obter uma compreensão abrangente do papel crucial da enfermagem no cuidado e apoio aos idosos com DP, fornecendo esclarecimentos valiosos para a prática clínica e orientando futuras pesquisas na área.

3. Resultados e Discussão

Na seleção dos artigos para embasamento dos resultados foram priorizados artigos sobre intervenções de Enfermagem e o Impacto do Apoio Familiar na Qualidade de Vida do Idoso com Doença de Parkinson, e que correspondem diretamente ao objetivo do projeto. Para isso, foi elaborada uma tabela de dados (Tabela 1) para embasamento da discussão.

Tabela 1: Elaborada com os artigos que foram utilizados no trabalho.

TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Parkinson's disease: a clinical and pharmacological approach. Brazilian Journal of Pharmacology.	Silva et al., 2020	Relatar o desenvolvimento do Parkinson.	Analizamos os sinais e sintomas da patologia e suas variações.
Epidemiology of Parkinson's disease: current knowledge and future perspectives.	Santos et al., 2022	Conhecer o desenvolvimento da patologia em idosos.	Foi possível analisar as mudanças que a patologia traz para o paciente e família.
Qualidade de vida de indivíduos com Parkinson e sua relação com tempo de evolução e gravidade da doença.	Queiroz et al., 2020	O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de vida de indivíduos com Parkinson e identificar relações com o tempo de evolução e gravidade da doença.	Verificar os sinais e sintomas da patologia e como ela interfere no organismo humano.
A importância dos sintomas não motores na abordagem da Doença de Parkinson.	Ottoni et al., 2024.	O presente estudo teve como objetivo revisar as abordagens contemporâneas e multidisciplinares acerca dos sintomas não-motores da doença de Parkinson, destacando os principais pontos e as lacunas científicas.	Foi possível verificar os sinais e sintomas do Parkinson.
Os significados da doença de Parkinson para idosos, familiares e comunidade.	Farias et al., 2024.	Desenvolver com sucesso métodos que permitam a gestão, tratamento e possível reabilitação de pacientes com DP, ajudando a formular planos que visem reduzir o impacto prejudicial desta patologia na vida dos	A doença de Parkinson traz problemas para os familiares e pode trazer complicações a níveis emocionais e de rotina.

		pacientes.	
A influência de fatores sociodemográficos na qualidade do sono do cuidador familiar de idosos com Doença de Parkinson e/ou Doença de Alzheimer no estado do Amapá.	Leão et al., 2022.	O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil sociodemográfico dos cuidadores familiares de idosos com Doença de Parkinson (DP) e/ou Doença de Alzheimer (DA) no estado do Amapá e avaliar a influência desses fatores na qualidade do sono dos mesmos.	Foi possível analisar os fatores sociodemográficos que podem influenciar na doença de Parkinson.
Os benefícios da fisioterapia sobre a funcionalidade e risco de quedas na doença de Parkinson: estudo de caso.	Santos e Corrijo et al., 2024.	Relatar o caso de um paciente diagnosticado com DP e verificar os efeitos que um programa fisioterapêutico pode proporcionar sobre sua funcionalidade e risco de quedas.	Analizamos os possíveis métodos de terapia para a doença de Parkinson.
Incidência da doença de Parkinson na América do Norte.	Willis et al., 2022	Investigar a incidência da doença de Parkinson em cinco coortes epidemiológicas na América do Norte em um ano comum, 2012.	A incidência da Doença de Parkinson aumentou com a idade e variou devido a fatores como diagnóstico, genética e ambiente. Compreender essas variações é vital para o planejamento de cuidados e diagnóstico precoce.
Atitudes e crenças em relação à carga de medicamentos e à desprescrição na doença de Parkinson.	Pham Nguyen et al. 2024	Examinar as atitudes e crenças sobre a carga de medicamentos e a desprescrição entre pessoas que vivem com DP.	Pacientes com Doença de Parkinson estavam insatisfeitos com a carga de medicamentos e dispostos à desprescrição. A preocupação com o comprometimento

			cognitivo foi a principal relacionada aos efeitos adversos.
Um estudo de coorte nacional sobre a gravidade do diabetes e o risco de doença de Parkinson.	Han, K., Kim, B., Lee, S.H. 2023	Nosso objetivo foi determinar se o risco de DP aumenta à medida que o diabetes progride entre pacientes com DM tipo 2.	A gravidade do diabetes tipo 2 está associada a um risco crescente de desenvolver doença de Parkinson, indicando que pacientes com diabetes avançado têm maior probabilidade de desenvolver a doença de Parkinson.

Fonte: Os autores, 2024

Os estudos trazidos pelas pesquisas de Silva et al. (2020), tratam sobre o desenvolvimento do Parkinson e traz o mesmo como uma doença de caráter neurológica onde o indivíduo fica impossibilitado de realizar algumas funções cerebrais, pois existem uma degeneração das células do cérebro e com isso a perda da função que a mesma estava responsável. O autor também afirma que essa degeneração traz complicações para a vida do paciente, devido a limitação após a perda dessas células neuronais.

Santos et al. (2022), reforça essas ideias quando afirma que o Parkinson tem uma tendência de aumento no números de casos com o passar dos anos até o ano de 2040. Segundo o autor o IBGE ressalta esse avanço uma vez que o número dos casos vem aumentando principalmente nos idosos, o que não exclui a possibilidade de ocorrer essa degeneração em outras faixas etárias, porém sabe-se que a patologia é mais prevalente entre os idosos, principalmente na faixa etária 70 aos 79 anos, é onde ocorre a maioria dos relatos.

Durante a doença de Parkinson existe uma perda das funções motoras, o que impede a movimentação e execução de autocuidado por parte dos portadores e isso é um dos maiores problemas relacionados ao Parkinson. Em contrapartida Queiroz et al. (2020) afirma que além desses fatores físicos um dos maiores problemas do Parkinson está relacionado aos fatores emocionais e psicológicos desses pacientes portadores da doença. Pois esses pacientes, ao tomarem consciência de suas limitações podem sofrer vários problemas relacionados a isso. Outro fator importante é que as regiões afetadas pela perda desses neurônios podem estar relacionadas justamente a esse tipo de função, fazendo com que o paciente possua variações emocionais e de comportamento causadas por essas alterações.

De acordo com Farias et al. (2024), os cuidados com o idoso portador da doença de Parkinson é de extrema importância pela equipe de saúde, o que pode ajudar aos familiares no enfrentamento desse problema de saúde mediante ao processo de educação em saúde. Os familiares apresentam uma sobrecarga com os problemas da patologia, visto que, ocorre uma dedicação para adaptação aos sinais e sintomas decorrentes aos sinais e sintomas do paciente portador de DP.

Os dados sociodemográficos apresentam uma grande prevalência a aumento de número dos casos do DP nos últimos anos que essa patologia vem se instaurando na população menos

favorecida, e com isso é possível verificar que esses fatores influenciam diretamente no procedimento a ser seguido e ao prognóstico do paciente conforme citado por Leão et al. (2022).

Santos et al. (2022) e Carrijo et al. (2024) concordam com os demais autores, ao destacar que quanto melhor o acompanhamento desse paciente, o desenvolvimento e a adaptação à doença, resultando em uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Conforme estudos de Han et al. (2023) e Pham et al. (2024) afirmam que o enfermeiro responsável pelo atendimento ao paciente portador de Parkinson é o enfermeiro que possui especialização em neurologia, ou especialista em saúde mental. Sendo responsável por corroborar com todas as condutas necessárias, avaliando todo o processo saúde-doença do indivíduo.

Os medicamentos e tratamentos para a doença de Parkinson têm sido cada vez mais aprimorados de acordo com Pham et al. (2024), pois estudos vêm cada vez mais sendo aprofundados no que diz respeito a proporcionar ao paciente uma melhor qualidade de vida e tentar diminuir seus sinais e sintomas e quantidade de casos no mundo e em especial no Brasil. Porém Han et al. (2023), ressalta um aumento desse número de casos ano a ano em especial na América do Norte e associa esse aumento a algumas doenças mais prevalentes em países como o Brasil e outros da América, como por exemplo a diabetes, associando a mesma e outras doenças crônicas como fatores muitas vezes predisponentes para o desenvolvimento da doença de Parkinson.

A grande maioria dos casos de Parkinson está situada no Brasil na região norte como relata Willis et al. (2022), podemos relacionar esse aumento aos fatores psicossociais encontrados nessa região o que segundo Ottoni et al. (2024) é uma das principais causas do Parkinson e influenciam diretamente em seus sinais e sintomas.

4. Conclusão

A intervenção de enfermagem contribui significativamente para melhoria da qualidade de vida para o paciente que está realizando o enfrentamento do Parkinson como para os seus familiares. Podemos concluir que as intervenções de enfermagem como apoio após o diagnóstico, acompanhamento dos idosos e familiares, com educação em saúde voltada para orientação de rotinas, medicação, desempenham um papel crucial no desenvolvimento de estratégias para o enfrentamento das dificuldades impostas pela doença.

A enfermagem pode otimizar os cuidados prestados ao paciente com Parkinson, assim como, oferecer ao paciente e seus familiares observações e orientações quanto aos riscos associados a possíveis intercorrências.

O enfermeiro pode intervir desde o reconhecimento dos primeiros sintomas do Parkinson, como no processo de diagnóstico, auxiliando o tratamento adequado para cada paciente, avaliando riscos, assistência ao cuidado e associação a equipe multidisciplinar ao paciente portador de DP.

Referências

- 1 Silva, J. R. et al. (2020). Doença de Parkinson: uma abordagem clínica e farmacológica. Revista Brasileira de Farmacologia, 58(Supl 1), S1-S9.
- 2 Santos, A. et al. (2022). Epidemiologia da doença de Parkinson: conhecimento atual e perspectivas

futuras. *Neuroepidemiologia*, 58(1), 1-12.

3 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2020). Estatísticas da saúde: doenças crônicas não transmissíveis. Disponível em :<https://www.ibge.gov.br>

4 Queiroz, V. R., Silva, M. A., Aoyama, M. S., & Lima, R. T. (2020). Apoio familiar e qualidade de vida de idosos com doença de Parkinson. *Journal of Aging and Health*, 32(8), 1063-1076.

5 Ottoni IB, Reis PMM, Tostes JG. A importância dos sintomas não motores na abordagem da Doença de Parkinson. *RSD* [Internet]. 2º de novembro de 2024 [citado 14º de novembro de 2024];13(11):e08131147255. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47255>.

6 Faria AAA, Sousa AK dos S, Santos WL dos, Oliveira MLC de. Os significados da doença de Parkinson para idosos, familiares e comunidade. *Revista JRG* [Internet]. 25º de junho de 2024 [citado 28º de setembro de 2024];7(14):e 141280.

7 Leão B da S, Araújo YL de S, Pureza DY da, Lima TCV de, Silva MP da, MelimLI da SH-, Melo DP da S. A influência de fatores sociodemográficos na qualidade do sono do cuidador familiar de idosos com Doença de Parkinson e/ou Doença de Alzheimer no estado do Amapá. *REAS* [Internet]. 24set.2022 [citado 28set.2024];15(9):e10940.

8 Santos Rezende E, Carrijo Barbosa G. Os benefícios da fisioterapia sobre a funcionalidade e risco de quedas na doença de parkinson: estudo de caso. *rsm* [nternet]. 21º de março de 2024 [citado 28º de setembro de 2024];16(1).

9 Willis, AW, Roberts, E., Beck, JC *et al.* Incidência da doença de Parkinson na América do Norte. *npj Parkinsons Dis.* 8 , 170 (2022).

10 Pham Nguyen, TP, Thibault, D., Hamedani, AG *et al.* Atitudes e crenças em relação à carga de medicamentos e à desprescrição na doença de Parkinson. *BMC Neurol* 24 , 325 (2024).

11 Han, K., Kim, B., Lee, SH *et al.* Um estudo de coorte nacional sobre a gravidade do diabetes e o risco de doença de Parkinson. *npj Parkinsons Dis.* 9 , 11 (2023).